

Hiperalgesia térmica induzida por capsaicina tópica ocorre via ativação de MAPK p38 em neurônios periféricos e medulares

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A proteína quinase ativada por mitógeno (MAPK) p38 é considerada importante mediador da dor. Sweitzer e cols., da Stanford University School of Medicine (EUA), avaliaram recentemente o envolvimento da MAPK p38 periférica e espinal na hiperalgesia térmica induzida por capsaicina. A aplicação tópica de capsaicina na pata de ratos ativou a MAPK p38 na pele e na medula espinal, produzindo hiperalgesia térmica avaliada em modelo de calor radiante na pata. Essa hiperalgesia foi inibida pela administração sistêmica, intraplantar ou intratecal do inibidor da MAPK p38 SD-282. Os autores sugerem, a partir disso, que a MAPK p38 participa do desenvolvimento de hiperalgesia térmica exercendo efeitos em fibras sensitivas tipo-C tanto periféricas quanto medulares. Nota da redação: As vias de administração utilizadas no trabalho não permitem que se afirme que os efeitos observados sejam periféricos ou centrais, uma vez que a administração intratecal de fármacos permite seu acesso tanto a sítios periféricos quanto centrais.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/hiperalgesia-termica-induzida-por-capsaicina-topica-ocorre-via-ativacao-de-mapk-p38-em-neuronios-perifericos-e-medulares · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.